



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E TRES.

Aos Vinte e Quatro Dias do Mês de Abril do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, esclarecendo a impossibilidade do termino da ata anterior, que ficou para ser deliberada na próxima Sessão.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancetes Financeiros da Câmara Municipal referente aos meses de fevereiro e março. Ofício nº 071/01-Sfin, do Executivo Municipal encaminhando Balancete Financeiro referente aos mês de março. Ante-projeto de Lei nº 05/2001, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, que denomina de Miguel Pedro logradouro que especifica. Ofício nº 143, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 16/2001, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências. Ofício nº 134, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei Municipal nº 1523, 1524 e 1525. Solicitação da Assessoria de Transportes Rodoviário da Prefeitura Municipal da Lapa para uso da Tribuna Livre. Ofícios nº 125, 126, 127, 128, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos de autoria dos Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues Ferreira, Elisia Martins e João Renato L. Afonso. Ofício nº 141, do Executivo Municipal, em resposta a solicitação da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Ofício nº 0761, do DNER em resposta a requerimento do Vereador Valério Schmidt. Ofícios Circular das Câmaras Municipais de Altônia e Santa Izabel do Ivaí, comunicando composição da nova Mesa Executiva. Ofício nº 04/2001, da Associação dos Moradores e Amigos do Conjunto Residencial Pousada do Sol, em agradecimento ao empenho para construção da quadra poliesportiva próximo ao conjunto. Convite do Coral Infanto Juvenil Raiozinho de Sol. Correspondência do IBAM sobre projeções do repasse do FPM. Correspondência do IBAM sobre Conjuntura Econômico Financeira. Correspondência do IBAM sobre informações do Cenário Inflacionário.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

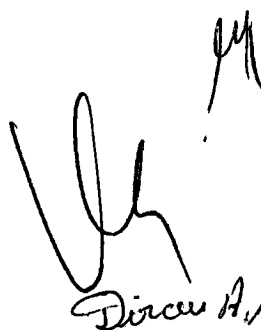
Dando inicio à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning.

Em redação final o ante-projeto de Lei nº 15/01, de autoria do Executivo Municipal, que estabelece prazos para a remessa ao Legislativo de projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei de Meios com o Plano Plurianual e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão da redação final ao ante-projeto de Lei nº 15/01, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que agora está como foi previsto e de acordo com o regionalismo que a Lapa necessita, e o que se pretende é fazer que o Plano Plurianual possa ser enviado a esta Casa com um mês mais tarde, o mesmo acontecendo com a Lei de Diretrizes Orçamentária e com a Lei Orçamentária anual.

Ninguém querendo fazer qualquer menção quanto a redação, foi a mesma declarada aprovada.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 12/01, de autoria do Executivo Municipal, que cria nova vaga para o Cargo Publico de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências.


Dirceu A. Ferreira



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 02

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 12/01, de autoria do Executivo Municipal, que cria nova vaga para o Cargo Publico de Provimto Efetivo que especifica e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 07/2001, de autoria do Executivo Municipal, que concede à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Valério dizendo ser desnecessário dizer da necessidade dos Vicentinos e dessa subvenção, por isso não tece comentários deixando para que cada um dos Vereadores reflitam sobre o que representa os Vicentinos. Pede unanimidade pela aprovação.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que o Vereador Valério já apresentou as considerações em relação à importância dessa instituição, acha oportuna a proposta do Prefeito em conceder essa subvenção de oitocentos reais no sentido de que possam suprir algumas das necessidades, colocando em prática o serviço que já vem sendo realizado há muitos anos. Todos conhecem a abnegação das pessoas que trabalham neste serviço. Na hora oportuna pedirá aos demais Vereadores o apoio para ser votado a dispensa do interstício em relação a esse projeto, sendo que primeiro de maio é feriado, quando então ficaria adiado somente para o dia oito de maio, o texto da Lei diz que retroativa ao mês de janeiro de dois mil e um, mas quanto antes chegarem os recursos, melhor.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que aproveita a oportunidade em que está sendo votado esse subsídio para os Vicentinos, reportando à história dessa entidade, que nasceu da Pia Sociedade Católica, em dezenove de julho de mil novecentos e vinte e quatro, agregada ao Conselho Geral da Sociedade de São Vicente de Paulo, que inicialmente mantinha e administrava a vida dos pobres que ali abrigava, pobres e viúvas desamparadas cuidando de suas necessidades. Promoviam o recolhimento de velhos e viúvas reconhecidamente pobres auxiliando a manutenção da Casa de Assistência São Vicente de Paulo, situada na Rua Barão do Rio Branco, em terreno da Mitra Metropolitana. Entre outros auxílios forneciam medicamentos aos doentes, vales para aquisição de gênero alimentícios, funerais aos pobres, além de promover os sacramentos aos moribundos. No geral executava obras de piedade cristã, animadas pelo espírito de São Vicente de Paulo, no início dos anos sessenta, esta Sociedade, recebeu uma doação da Senhora Ana Parchen Pedroso um terreno localizado na Rua Barão do Rio Branco, próximo ao Quartel, desde o início a estes, atuaram, se desenvolveram ao comando do Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz que mesmo nos dias de hoje é lembrado em todas as reuniões e eventos realizados, sempre foi em regime de mutirão, alcançaram um grande desenvolvimento. Essa entidade existe há setenta e sete anos, falando na figura do Monsenhor lembra de seu pai que trabalhou ajudando a construir as casinhas que eram separadas e na construção maior, este com duas, três safenas assentava mil tijolos por dia com um sorriso nos lábios e feliz em colaborar com os Vicentinos que tanto amava. O Presidente atual é o Sr. Antonio Castilho, vice presidente Juquinha Hoffmann, secretário João Maria Riceto de Almeida, segundo secretário Mário Sérgio Dallabona, primeiro tesoureiro Gilberto Rosário Pacheco, segundo tesoureiro Antonio Benedito de Lima Santos, diretor de Patrimônio Antonio Carlos Pierin, Conselho Deliberativo, Diretora Espiritual Dona Maria Isabel Natel Baggio e um número grande de pessoas que fazem um trabalho que não há necessidade em se falar, pois é de uma humanidade impar e de uma importância muito grande. Estão sendo atendidos quarenta velhinhos, quatorze mulheres e vinte e seis homens, entre eles o Sr. João Cardoso Neto de Vira Machado da Lapa, que fará cento e um anos em agosto e Dona Maria da Silveira fará oitenta e oito anos em outubro. Há o projeto Reviver, do CEAD, onde essas pessoas são alfabetizadas, nas quartas-feiras a professora Claudia está trabalhando e



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 03

o resultado é maravilhoso, além do atendimento às pessoas idosas, há o albergue, para pessoas que vem do interior e não tem onde ficar, até bem pouco tempo os menores que estavam de passagem ficaram. Diante do exposto seria muito bom se a Prefeitura pudesse dar um valor maior, deixa o registro de sua admiração a essa Diretoria, às pessoas que trabalham, o Brasil está resolvendo o problema da criança, noventa e sete por cento das crianças em idade escolar, estão freqüentando a escola, neste dia ainda foi comemorada o dia da família na escola, e percebeu um movimento diferente, uma alegria maior diante das mesmas, mas ainda é preciso conquistar mais no que se refere à população da maior idade ou seja da melhor idade, todos tem carinho e cuidado com os velhinhos.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que trabalha junto com esta entidade e sabe das necessidades que eles tem e o merecimento, pois vê o tratamento que se dá para os necessitados, o que seria dos velhinhos e os que estão de passagem, se não houvesse os Vicentinos, pois lá tem enfermeiros, motoristas pagos pela prefeitura, carro à disposição deles para levá-los à consultas na Lapa ou Curitiba. É uma grande família onde todos se sentem bem. É um projeto oportuno e espera que cada ano tenha um aumento na verba.

Com a palavra o Vereador Walter disse achar nobre esse projeto, os demais Vereadores já falaram tudo o que poderia ser dito à respeito.

Novamente com a palavra o Vereador Valério disse que não pediu dispensa de interstício porque não veio do Executivo com essa finalidade, também porque é retroativo à janeiro de dois mil e um, mas acha louvável a atitude. O Rotary há um tempo atrás iniciou um trabalho nos Vicentinos, o Banco de Cadeira de Rodas, a sala de Fisioterapia. A comunidade sempre foi instigada a participar dos Bingos e na busca de soluções. Há mais espaço para aumentar a Fisioterapia, pede àqueles que tem cadeira de rodas em casa, sem uso, que levem para lá, falem com vizinhos, amigos, que ajudem, pois o equipamento que para alguns não tem mais utilidade, lá será de muita utilidade tanto na área urbana como na rural.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 07/2001, de autoria do Executivo Municipal, que concede à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação verbal do Vereador Adriano Hamerschmidt de dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 07/2001, de autoria do Executivo Municipal, colocou-se este em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 07/2001, de autoria do Executivo Municipal, que concede à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 07/2001, de autoria do Executivo Municipal, que concede à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 09/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Símbolo do cargo de provimento em Comissão de Gerente do Terminal Rodoviário, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que em relação ao projeto de Lei nº 09/2001 do Executivo Municipal, primeiro sobre a ótica de relator de Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, que contou com o voto favorável do Vereador Marco Bortoletto, somente o Vereador Purga não pode assinar, por estar licenciado, o preâmbulo do projeto pretende alterar o Símbolo do Cargo de provimento em Comissão de Gerente de Terminal Rodoviário para CC4, promovendo como é citado na justificativa do Prefeito, o aumento dos proventos percebidos de trezentos



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 04

reais por mês para quatrocentos e cinquenta reais, com efeito financeiro retroativos à primeiro de março de dois mil e um. Como a Comissão é de Economia, Finanças e Fiscalização, sobre a ótica financeira acredita-se que o acréscimo de cento e cinquenta reais por mês ou trezentos reais por mês, contando a gratificação por dedicação exclusiva concedido através do decreto municipal numero sete mil seiscentos e dezesseis, de primeiro de fevereiro de dois mil e um, possivelmente não alterará significativamente os rumos estabelecidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual em vigor para o ano de dois mil e um, nessa mesma linha de raciocínio à luz fiscal, as receitas serão suficientes para cobrir tal gasto, sob o paradigma econômico é fácil supor o aumento percentual da folha de pagamento, embora irrisório concebido nesta atitude isolada, gastos na gestão pública diminuem a capacidade de investimento do Município por isso há de se cuidar com o somatório de todas as atitudes isoladas como essa, inclusive as passíveis de implantação e execução por força de decreto que não recebem o referendo da Câmara Municipal no sentido de que essas medidas não venham a comprometer a execução orçamentária e a conseqüente viabilidade econômica do Município, assim vota-se pela apreciação do projeto em Plenário cujas discussões de ordem política moral e ética poderão ser debatidas. Do ponto de vista da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização não há restrições com a apresentação do projeto, pode ser suprido pela administração, porém este Vereador fez algumas pesquisas e verificou na justificativa do projeto, que o Prefeito, segundo suas próprias considerações, pretende que seja equiparada a remuneração de cargos equivalentes em responsabilidade nos serviços oriundos da administração do Terminal Rodoviário, com a base na Lei aprovada nesta Casa, dos vencimentos dos cargos em comissão, vê-se a necessidade pelas funções de se tratar de outras equiparações necessárias. Nesse caso específico, de gerente, tem por exemplo gerente do CAIC, gerente do Terminal Rodoviário e gerente do Parque Municipal de Eventos, o do CAIC consta na Lei para receber o provento CC3 na ordem de seiscentos e cinquenta reais, o do Terminal Rodoviário, o CC5, na ordem de trezentos reais, e do Parque Municipal de Eventos deverá receber o CC4 na ordem de quatrocentos e cinquenta reais, todos são gerentes, há uma divergência à equiparação que pretende o Prefeito, que vem incompleta no entender desse Vereador. A Lei numero um mil quinhentos e vinte e um, no artigo sexto, dos cargos e funções, esclarece quais os níveis que a administração deverá seguir de acordo com a Lei, então a nível de direção superior, que seria os Secretários Municipais, o nível de assessoramento através de suas assessorias, inclusive os auxiliares gerenciais, o nível de atuação programática, diretores em comissão os cargos em confiança funcionário efetivo e cargo de diretor de escola; no inciso quarto, nível de gerência, os três citados, CAIC, Terminal Rodoviário e Parque de Exposições e no nível de atuação operacional, chefe de divisão, chefe de serviço, ou chefe de setor, chefe de sessão e de secretária de escola. Essas considerações são para conduzir o entendimento do raciocínio que pretende chegar. O Decreto sete mil seiscentos e vinte e oito, assinado pelo Prefeito e publicado no boletim oficial numero setecentos e dez, trata as funções gratificadas, traz suas denominações, classificações, simbologias, valores, números de vagas e demais requisitos. O anexo um diz que haverá doze vagas de diretor de departamento para serem preenchidas pelo funcionário de carreira e essa função gratificada 01, que é o símbolo é de quatrocentos reais, diretor de departamento, cargo em comissão, recebe seiscentos e cinquenta reais e funcionários quatrocentos reais. Outro dia alguém lhe perguntou se existe oposição na Câmara e disse-lhe que não, os Vereadores estão para analisar, interpretar e entender o que é correto, votando favorável ao que é bom e apresentando considerações contrárias quando achar que não é bom, sendo assim acha que a alteração que o Prefeito pretende não é boa e dizer caber um parênteses, pois a pessoa que exerce esse cargo é amigo pessoal deste Vereador, senhor Orlando Corrêa do Prado, aqui não se discute a competência, as

OK



Câmara Municipal da Ipaçu
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 05

condições, o preparo, as qualificações, só estão discutindo o por quê de se alterar o valor financeiro de um cargo em comissão que foi apresentado recentemente nesta Casa, por quê não foi equiparado os níveis das três gerências antes de apresentar a matéria para esta Casa, por quê a equiparação tem de ser para cima e de um cargo apenas, não poderia ser para baixo, não daria para trazer o CC3 e o CC5 para CC4, aí este Vereador concordaria sem restrições, mas como é uma única alteração acredita que não é viável. Outra questão é a equiparação salarial, se esta medida resolvesse todos os problemas de equiparação salarial que o Município tem, receberia todo o apoio deste Vereador, ainda considerando o funcionalismo público em contato com o Secretário de Administração e Planejamento, Ivo Ferraza, conversaram sobre o salário do cargo efetivo de mecânico de manutenção, criado com o salário de trezentos e vinte reais e noventa centavos, este cargo também tem um problema de equiparação. Os problemas são evidentes, não tem nenhuma consideração a fazer do ponto de vista pessoal, mas acredita que o Prefeito tem razões mais políticas do que técnicas para propor essa matéria, por esta razão votará contra o projeto e pede também aos demais Vereadores que votem contra.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que foi infeliz quando não descriminou a função da gerência, no seu entender, gerenciar uma escola como o CAIC é muito mais complicado do que as outras funções em gerencia, exige não apenas a limpeza, segurança, e sim a construção de um ser humano, sendo assim seria favorável que o Prefeito descriminasse os níveis de gerencia, se o projeto veio com erro, não tiveram a oportunidade de repará-lo, deveria ter sido feito mas parabeniza ao Vereador Adriano pela sua habilidade com os números, pede ao Vereador Valério que leve ao senhor Prefeito a preocupação em relação à reajustes de todo o funcionalismo municipal, que estão na maioria em situação difícil.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse comungar com o Vereador Cavalini quando fala na dificuldade com os números, realmente acha as distorções nas questões salariais da Prefeitura são bastantes grandes, quando foi Secretária observou muitas vezes o descontentamento dos funcionários de carreira em relação aos cargos em comissão, quando foi aprovada a nova estrutura administrativa da Prefeitura, criando novos cargos, deveriam ter observado com mais profundidade, reconhecendo que teve dificuldades em aprovar a mudança de oito secretários para apenas quatro, quando foram nomeadas as pessoas para os cargos em comissão, observou-se disparidades nas questões salariais, principalmente quando viu no Boletim Oficial as gratificações de cem por cento, onde os salários tomaram uma proporção maior, aumentando o descontentamento dos demais.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que aproveitando o ensejo para comentar sobre a doutora Samira, que tem demonstrado bastante abertura, inclusive no atendimento aos Vereadores, mas a procuradoria do Município é o único cargo de símbolo CC1, que foi concedido cem por cento de gratificação, sendo os proventos na ordem de três mil e trezentos reais.

Continuando a Vereadora Valentina disse não ter conhecimento, pois a Lei que fixava o salário dos Secretários proibia a gratificação.

Novamente com a palavra o Vereador Adriano disse que realmente a Lei proíbe, mas apenas para os Secretários, esse cargo é de Procuradoria Geral, houve uma brecha.

Novamente com a palavra a Vereadora Valentina disse que vivenciou com relação as funcionárias do CAIC, sempre disse que lá é uma casa muito grande, com mil metros de área construída, numa área livre de vinte mil metros quadrados, onde transitam diariamente mais de mil moradores, as paredes e móveis são todos brancos e continuam brancos, pois tem funcionários exemplares que mantém, recebendo um salário mínimo com adicional pequeno, acontecendo de pessoas que vivem na comunidade, serem agora nomeadas inclusive, um analfabeto, para cargo em comissão, com cem por cento de gratificação,



Câmara Municipal da Ipa
Estado do Paraná

Ata n° 2.593

Fl. 06

chegando a um salário de quatrocentos reais, este apresentou no local de trabalho a alguns funcionários o seu contra cheque; deixa claro que sua observação é técnica, não é pessoal, não questiona o que é de direito do Prefeito, em nomear cargos em comissão, mas vê, como Vereadora, fiscalizadora, a obrigação de levantar essas questões, pois quer funcionários trabalhando com satisfação. Diante das considerações do Vereador Adriano, neste primeiro momento é contra o projeto, talvez em segundo momento possa rever um novo posicionamento para agir com consciência mais tranqüila ao que se refere justiça.

Novamente com a palavra o Vereador Adriano disse que a título de esclarecimento o Decreto numero sete mil seiscentos e dezesseis, o mesmo que concede gratificação ao Gerente do Terminal Rodoviário, datado de primeiro de fevereiro de dois mil e um, concede gratificação especial de cem por cento dos vencimentos a que perceber aos funcionários ali relacionados, entre eles a doutora Samira, a qual respeita, não questiona seu merecimento e sim apenas verificando que existe um símbolo CC1 que recebe cem por cento de gratificação.

Com a palavra o Vereador Valério disse que comandou no Exército homens com equiparação salarial, cada função com um patamar igual, capitão e capitão, coronel e coronel, soldado e soldado, após foi para a Dagranga administrar recursos humanos com inúmeros níveis de cargos de funções com simbologias diferentes, depois foi para a CR Almeida, na qual chegou a administrar setenta mil homens, tinham em torno de dezessete cargos de gerencia operacional e mais de cinquenta cargos de gerente no geral, o que não se pode confundir a simbologia do cargo, a titularidade que exerce com atividade especifica, por isso o CAIC ganha mais, o pessoal que trabalha na cancha ganha menos, pois é um serviço braçal, já no Terminal Rodoviário tem que trabalhar com pessoas, com relacionamento humano, diferenciado do CAIC, que também trabalha com pessoas que transitam pelo local, respeita a opinião da Vereadora Valentina, do Vereador Adriano e dos demais, pois é um dever lutar pelo seu ponto de vista, mas lamentavelmente, na sua campanha já dizia que se estivesse nesta Casa iria brigar para que pudessem ter um plano de cargos e salários, um plano de carreiras no Município e também um gerenciamento de treinamento de recursos humanos. Lamentável que há oito ou dez anos este Município não tenha se preocupado com leis de cargos e salários como está preocupado o Prefeito Paulo, que está elaborando um plano de carreiras, cargos e salários só que isto não se faz em menos de um ano de pesquisas para estabelecer critérios de igualdade pelos serviços executados. É evidente que há distorções e vai haver enquanto não houver um plano de carreira, se sair ainda este ano, terá que ser muito questionado, acha muito difícil, pois trabalhou como diretor no Instituto Paranaense de Recursos Humanos, por quase quatro anos e não conseguiram concluir porque havia distorções em alguns cargos, qualquer erro na informação, deturpará o salário. O Prefeito quer corrigir estas distorções, não podendo de forma geral, mas está tentando fazer de forma individual. Quando dizem alguém ganha muito e outro ganha pouco, fica com o critério da profissionalização, da capacitação. Acha que todo o mundo ganha pouco pelo que realiza, sempre almeja algo melhor para dar objetivo à sua vida. Acredita que em breve as distorções serão corrigidas, mas este é um caso específico, poderia ter sido feito com antecedência se o ex-prefeito tivesse aberto as portas da prefeitura em outubro, mas só se teve acesso à Prefeitura em primeiro de Janeiro, sem chave de gavetas e sem a grande maioria dos disquetes com informações, não poderia administrar no primeiro mês, cabe aos Vereadores colaborar para eliminar as distorções e acelerar o programa de gerenciamento de cargos e salários, o que está acontecendo é que funcionários estão atrapalhando esta gestão em nome da gestão passada, esquece da consciência para prestar um serviço público pelo qual é responsável e recebe. Pode ser que o Prefeito não esteja sendo feliz em suas colocações, mas esta sendo justo e coerente. Pede aos Vereadores que votem favorável para aos poucos ir se corrigindo essas distorções.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Fl. 07

Ata nº 2.593

Com a palavra o Vereador Adriano disse que admira a maneira de ser do Vereador Valério sendo positivo em argumentar e em relação a algumas considerações contrárias que foram feitas ao seu depoimento, não concorda com nenhuma palavra que disse, mas defende o direito de dizer-las, como diz o ditado. Com relação ao apoio ao candidato Miguel Batista, vive-se em uma democracia, e quando defende neste Plenário, como líder do PPS e está aqui também o Presidente da Comissão Provisória do Partido, Vereador Osvaldo Camargo, que foi inclusive candidato a vice-prefeito ao lado do ex-prefeito Miguel, apenas cumpriam o exercício da democracia, perderam a eleição, agora a responsabilidade pela abertura ou não da Prefeitura não é do Vereador Osvaldo e nem deste Vereador, mas sim única do próprio ex-prefeito Miguel Batista. Com relação ao salário, cada um ganha o que merece, quer destacar a surpresa da Vereadora Valentina quanto aos cargos CC1, esta falha devem assumir, como disse o Vereador Cavallini, por não ter sido olhado atentamente o projeto quando chegou, o Cargo de símbolo CC1, não receberiam os cem por cento de gratificação, por existir uma Lei dizendo que os Secretários Municipais estariam impedidos de receber qualquer gratificação para se equiparar aos vencimentos dos Vereadores, evitando-se assim os leilões de Secretarias. Parabeniza a Doutora Samira, ela recebe o que merece, tem feito um bom trabalho. Em relação ao Plano de Cargos e Salários, entende-se que é atribuído para os funcionários públicos efetivos. Pergunta ao Vereador Valério, como líder do Governo, porque privilegiar um só cargo em detrimento a tantos outros, continuam dizendo que tem que manter firme o pensamento em votar contra o projeto, para não abrir precedentes a outras pressões políticas que possam vir.

Novamente com a palavra o Vereador Valério disse que quando referiu-se a discrepância existente entre a eleição e a tomada de poder não referiu a responsabilidade aos Vereadores Adriano e Osvaldo. Não entendeu bem quando o Vereador Adriano falou em leilões dos cargos das secretarias.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que quando da votação do projeto, os Vereadores comentaram e isto possivelmente, não pode dizer no momento, teria que consultar as atas, mas deve ter sido dito em Plenário, das formas como se evitar determinado leilão, não é o caso do Vereador Valério, não foi sua intenção dizer tal coisa, mas sim no sentido que na época da votação deste projeto decidiu-se colocar o secretário ganhando o mesmo que um Vereador, para desestimular esta prática, insiste em dizer não ser este o caso do Vereador Valério.

Continuando o Vereador Valério disse que menos mal, mas continua insistindo que as discrepância existem e que se tivessem intenções em eliminar estas antes de um plano de cargos e salários, teriam de verificar se estaria bem elaborado para atender as necessidades. Insiste na aprovação da alteração da simbologia para adequar efetivamente e fazer jus aquele que administra a rodoviária, para que tenha remuneração digna do cargo. Se o Prefeito errou e estes Vereadores também, não se justifica que continuem no erro, por isso pede que votem favorável ao projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 09/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Símbolo do cargo de provimento em Comissão de Gerente do Terminal Rodoviário, e dá outras providências, colocado em votação sendo rejeitado por cinco votos dos Vereadores Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista, Luiz Carlos Cavallini, Elisia Martins e Alceu Hoffmann contra quatro dos Vereadores Walter José Horning, Valério Schmidt, Osvaldo B. Camargo e Dirceu Rodrigues.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a EMATER – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural e o Município da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.593

Fl. 08

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo que no ano passado houve várias críticas à Emater, este é um órgão de vital importância do Estado dentro do Município, não vê como um Município possa trabalhar sem uma assistência técnica como é a Emater, todas as atividades realizadas por este órgão é sempre visando melhorias na qualidade de vida do homem rural, buscando conscientização quanto à sua proteção. Pede que fosse aprovado o projeto, considerando que a dotação orçamentária deste é muito pequena, sendo dois mil e um e dois mil e dois e também com um pagamento atrasado, acredita que não haverá dificuldades no campo financeiro porque há no município, via Emater a possibilidade de treinamento de operação e manutenção de máquinas pesadas, isto por si só, compensará o gasto com este convênio. Isto já era para ser feito na gestão de Miguel Batista, não foi porque este se negou a fornecer alimentação para os instrutores. A Emater tem trabalhado com clubes de mães, orientando como melhor produzir alimentos, como obter higiene, esta faz parte e sem dúvida alguma é a melhor parceira para a agroindústria, agroturismo, agropecuária, produtos orgânicos do município, em consideração aos trabalhos já executados, pede voto favorável.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que o Vereador Valério deu uma demonstração da sua eloquência e da forma como destacou resumidamente os trabalhos da Emater, e vê uma qualidade na pessoa do Vereador Valério em separar as coisas, lembrando em sessões passadas o ocorrido em relação ao Sr. Passareli e Adepal, lembra Abraham Lincoln, conta a história, que havia um general que queria derrubá-lo; este precisou indicar um general para assumir determinado cargo, e indicou exatamente o general que queria derrubá-lo, os seus assessores lhe perguntaram porque justamente essa pessoa que quer vê-lo fora do governo e está nomeando-o para este cargo de altíssima importância. Abraham Lincoln simplesmente respondeu: posso ter restrições pessoais em relação à ele mas jamais isso interferirá na qualificação profissional deste. Parabeniza o Vereador Valério pela capacidade de avaliação da qualificação profissional dessa pessoa, o que é um trabalho de uma empresa, de um profissional, e o que é uma consideração pessoal deste ou daquele em relação àquilo que realmente precisa ser feito, e votará favorável.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que a Emater presta há muitos anos no Município um excelente trabalho, sem ela não teria aumentado a produtividade agrícola, sempre orientando corretamente para a melhoria de vida da zona rural, mesmo que ainda tenha pessoas que não dão a devida importância pelo trabalho prestado pela Emater, mas está sempre orientando em como melhorar a renda. Parabeniza pelos trabalhos que os técnicos vem realizando na comunidade, este projeto chega em boa hora.

Com a palavra o Vereador Cavallini disse que a Emater como já relatado, tem uma importância técnica fundamental no Município, porque a característica hortifrutigranjeira, agrícola, pecuária, vem de encontro com este tipo de convênio para o melhoramento do nível técnico, considerando que o solo é extremamente fraco, precisando de manejo adequado, tem de parar com o processo de fechamento no Município, como foi o caso do projeto de bacias da Emater que evitaria a perda do solo com erosão, se perdeu o Instituto Ambiental do Paraná, a Casa Familiar Rural, a CODAPAR, agora querem fechar a Faculdade, chegou o momento da Lapa começar a crescer novamente, este convênio vem para levantar a qualidade do nível técnico, melhorando a qualidade de vida e oportunidade de empregos, principalmente na área rural, por isso votará favorável, frisando ainda que se fosse possível pedir a EMATER do Paraná que mande para esta Casa as atividades que seriam executadas no período deste contrato, para se ter um acompanhamento.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse ser muito importante a aprovação do projeto que vem de encontro com a comunidade para a geração de benefícios. Parabeniza o senhor Prefeito pelo projeto no qual está sendo aprovado este repasse de oitocentos reais para a



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 09

EMATER, deveria ser mais, porque as pessoas da comunidade poderiam cobrar mais a presença destes técnicos, muitos criticaram a EMATER em não assumir o compromisso com as comunidades, no seu entender é porque passavam por dificuldades e falta de transporte. Na comunidade da Carqueja sempre há reuniões da EMATER com os líderes desta, para juntos serem discutidos projetos de melhorias, como o Pronafinho para os pequenos produtores. Graças a ela receberão vinte mil reais para investir na agricultura.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a EMATER – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação do Vereador Valério Schmidt de dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a EMATER – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural e o Município da Lapa, colocou-se em discussão o pedido, sendo este aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a EMATER – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo que com relação ao que a EMATER fará está inserido na cláusula Segunda do Convênio, mas buscarão um detalhamento da atividade. Conclama aos Vereadores que atuam no interior para apoiarem a importância da vitalidade das associações do interior como também das associações dos bairros da cidade. A grande dificuldade do produtor rural é acreditar que somados são fortes. Acredita que dentro de aproximadamente seis meses terão no Município produção de flores e de vinho, graças à EMATER. A dificuldade da EMATER é implementar o assessoramento e a organização dos produtores, por isso pede aos Vereadores do interior que não meçam esforços para motivarem os produtores rurais. Tem que ser trabalhado naquilo que se tem no Município e não em termos grandes, de Casablanca. Quanto ao seu posicionamento sempre foi assim, não confunde a posição pessoal com a da empresa.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que para reforçar a participação do setor da agricultura, da pecuária, enfim o setor primário da economia, em recente pesquisa, este Vereador com a qualidade de acadêmico em economia, teve o privilégio de realizar sob o título de Inserção e Representação da Economia Lapeana na Economia do Paraná, na década de 90, um dado curioso verificado é que o setor primário foi o que mais decaiu, o setor de comércio e serviços, setor terciário, foi o que mais cresceu, porém ainda o setor primário foi o que mais contribuiu e representou a Lapa no Estado do Paraná do ponto de vista econômico. Ressaltando essa importância, este convênio tenderá a contribuir.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que a EMATER dentro desse Município tão grande é o braço direito da prefeitura, sendo merecedora de respeito de todos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2001, que referenda Convênio que entre si celebram a EMATER – Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural e o Município da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

Havendo Emenda Modificativa de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, foi inicialmente esta colocada em discussão.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 10

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que esta emenda foi apresentada pelo Vereador Marco Bortoleto, que por motivo de saúde não se encontra, em seu nome, por ter participado nos bastidores, o que chamava a atenção era o parágrafo primeiro do artigo noventa e sete onde se pretende ajustar a redação do artigo para que possa adaptar a não leitura da ata, como bem frisou o Vereador Osvaldo na leitura do mesmo, ocorrendo que a redação original dizia que as cópias deveriam ser fornecidas aos Vereadores com quarenta e oito horas de antecedência para serem analisadas e serem apresentadas impugnações ou não, ocorrendo que as reuniões são realizadas na Terça-feira às dezenove horas, as quarenta e oito horas daria no Domingo às dezenove horas, visivelmente impossível para que a secretaria da Casa pudesse providenciar esse documento. Por isso foi apresentada essa emenda para que a secretaria da Casa tenha o prazo até Segunda-feira ao meio dia ou onze e trinta para a entrega das atas aos Vereadores, que terão Segunda-feira à tarde, a noite e a Terça-feira o dia todo para analisarem e trazerem suas considerações ao plenário. Diante disso pede em nome do Vereador Marco Bortoleto que os demais Vereadores sejam favoráveis a esta emenda e posteriormente na sequência a resolução proposta.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que quando dois fatos acontecem praticamente ao mesmo tempo, reportando ao ato número doze barra dois mil e um da presidência desta Casa, nomeando a comissão especial a fim de estudar e apresentar propostas para a alteração do regimento interno, composta pelos Vereadores Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini, João Renato Leal Afonso, Valentina Piovezan Batista e Valério Schmidt, para que no prazo de cento e vinte dias tragam para este Plenário todas as alterações do Regimento Interno. O segundo fato está estampado na imprensa estadual a proposta de alteração relacionada a dispositivos do regimento interno da Câmara Municipal de Curitiba, são medidas importantes que partem não só dos Vereadores da Lapa, mas também é uma preocupação de outras cidades. Lembrando ainda que o prazo para recebimento de possíveis alterações vislumbrados pelos Vereadores espira hoje, portando na próxima semana a comissão estará se reunindo para fazer as considerações necessárias e trazê-las a Plenário.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Da Vereadora Elisia Martins solicitando melhorias na Rua Barão dos Campos Gerais. Da Vereadora Elisia Martins solicitando melhorias próximo a Granja I, em Passa Dois. Dos Vereadores Adriano Hamerschmidt e Elisia Martins, solicitando aquisição de cadeiras de rodas para disponibilização ao Sistema Integrado de Saúde. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando melhorias na estrada que especifica em São João Caiva. Da Vereadora Elisia Martins solicitando melhorias na entrada que especifica, em Pedra Alta. Da Vereadora Elisia Martins solicitando melhorias em carreiro existente entre a Cohapar e o Nosso Chão.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 11

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt e Valentina Piovezan Batista.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que com alegria observou no Brasil e na Lapa o movimento pela educação recebe os alunos do pós médio do Colégio São José, os quais de muitos foi professor e de alguns, amigo, guardando lembranças do ano letivo passado, a juventude anima a vida e mudam opiniões. No mundo competitivo de hoje, parabeniza especialmente o Ministro da Educação, que está investindo nas áreas mais necessitadas do País, com o aprimoramento do FUNDEF, diminuição da corrupção no ministério, agilidade das verbas, melhorias na qualidade da merenda, promovendo ainda o dia em que a família vai a escola, isso é de grande importância, porque os defeitos que a escola tem são os mesmos da sociedade, a escola é um espelho da sociedade. É com grande alegria que recebe os jovens nesta Casa, a participação destes na política, faz lembrar a importância que tem o Legislativo para a sociedade atual, não que o Executivo e o Judiciário não sejam importantes, mas o Legislativo é o Poder mais democrático que existe, surgiu aproximadamente em um mil quinhentos e trinta e dois, na época não tinha prefeito, era o presidente da Câmara quem exercia as atividades executivas, poucas vezes, em relação à idade do Brasil esse poder foi fechado ou momentaneamente impedido de exercer suas funções, aconteceu no período do Governo de Getúlio Vargas quando instalou um período de ditadura, nesta época o legislativo foi duramente afetado em suas atividades. A ditadura militar ocorrida a partir de sessenta e quatro, foram poucas Câmaras de Vereadores não funcionando, o AI-5 impediu o funcionamento do Congresso em função do histórico discurso do Deputado Márcio. Sente-se honrado com a presença de todos, porque o Poder Legislativo é na sua essência democrático. Seria bom que todos os jovens do país pudessem participar à nível que estes estão agora. Hoje ajuda-se a ministrar um pequeno Município, amanhã serão os jovens que estarão nas empresas, no comércio, na Câmara de Vereadores, no Senado da República, até talvez na Presidência da República. Quando estiverem dirigindo esta Nação, este Estado ou esta Cidade, cuidem para que o coletivo supere sempre o individual.

Com a palavra o Vereador Valério disse querer pedir um requerimento verbal, na forma do artigo cento e dezessete, inciso oito, do Regimento Interno, para que seja retirado seu projeto com o número zero quatro zero um, ainda não colocado a apreciação, através do qual denomina de Professor Gerson Ramalho uma das ruas da cidade. Continuando disse ter recebido do DNFR e DNER respostas a seu requerimento sobre a BR 476, onde diz que o edital zero seis um zero, barra zero zero, onde o objeto da contratação da obra de melhoramento e restauração da BR476, trecho Araucária-Lapa, em sua fase de habilitação, apresentou recurso de uma das concorrentes dentro do prazo regulamentar da Lei, o recurso foi analisado pela Comissão de Licitação que o encaminhou ao Comitê de gestão interna em Brasília, no aguardo do parecer do mesmo para dar prosseguimento ao processo licitatório. Acredita que no mês de maio deve começar as movimentações de máquinas e equipamentos pela rodovia, triplicando a atenção de todos. Há uma matéria interessante na revista "Isto É" de vinte e cinco de abril numero mil seiscentos e quarenta e sete na pagina vinte e dois, onde diz que os biólogos tem nas mãos uma nova bomba que pode exterminar a humanidade de maneira mais simples do que o holocausto nuclear. Lucke Montanier pesquisador francês que descobriu o vírus da AIDS, sobre o uso indiscriminado da terapia genética. Este Vereador fez dois requerimentos a esta Casa com relação a uma publicação, e sua preocupação é com a qualidade de vida, que será apreciado na semana vindoura, pediu requerimento também para que a Tribuna Regional informe a data das fotos que publicou na ultima edição do jornal sobre a qualidade da água na Lapa; outro requerimento é para que se solicite pelos órgãos especializados a coleta de água em vários pontos da



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 12

cidade e mande fazer a análise, para que todos saibam a qualidade da água que é bebida, se as fotografias são recentes, alguma coisa está errada, porque nesta Casa foi discutida, até a nível pessoal, com informações muito sérias, não se pode permitir essa ocorrência, se as fotos são anteriores o jornal está errado.

O Senhor Presidente disse estar deferido o requerimento de retirada do ante-projeto de Lei numero quatro, de autoria do Vereador Valério Schmidt, que denomina de Gerson Ramalho uma das ruas da cidade.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse ser interessante também se a análise fosse feita inclusive na bica do Monge.

Continuando o Vereador Valerio disse que se for feito uma análise da água e estiver boa, não terá o que se discutir, mas se for provado pelos órgãos técnicos que essa água está com má qualidade, terá que ser tomadas providências.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que traz considerações positivas em relação ao trabalho do Vereador Cavalini, que demonstrou em assunto polêmico um debate produtivo e positivo em relação aos transgênicos. Gostaria de deixar registrado um voto de congratulações ao União Esporte Clube que completou sessenta e três anos, esteve presente na cerimonia de comemoração onde contava ainda com a presença de alguns atletas. Na oportunidade observou as palavras do Prefeito Paulo Furiatti, que numa primeira análise leva a dois tipos de interpretação, mas prefere ficar com a positiva, quando o Prefeito enalteceu o Vereador Cavalini, que trouxe a pouco em seu pronunciamento a importância do Poder Legislativo no cenário de qualquer Município, o Prefeito soube se expressar muito bem, enaltecendo e mostrando o importante trabalho da Câmara, que tem suas atribuições, cada Vereador tem suas funções e algumas vezes atividades que extrapolam um pouco sua real função, mas que são necessárias e devem ser feitas. O Prefeito tem que ter a humildade de reconhecer e Paulo Furiatti reconheceu a importância da Câmara e que tudo que se refere ao Município deve passar por esta Casa. Alguém perguntou se o Prefeito não estaria querendo jogar toda a responsabilidade para a Câmara, quando diz que nada fará sem aprovação da Câmara, as coisas boas ficam por responsabilidade desta Casa, mas as ruins também, com base nessa dúvida gostaria de registrar que o pensamento deste Vereador é de que o Prefeito Paulo Furiatti pronunciou estas palavras com intenção de ressaltar a importância do Legislativo, pois o Prefeito não tem oposição hoje, mas sim aliados que estão preocupados com a responsabilidade de acertar juntamente com ele, evidentemente apresentando pensamento diverso nas considerações que eventualmente não corresponde ao do Executivo Municipal, a exemplo do projeto rejeitado nesta sessão.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que na última Sessão foi aprovado subsídio no valor de trinta reais para o transporte escolar de duzentos e quarenta e três acadêmicos, no projeto enviado o Sr. Prefeito, de forma oportuna, colocou que os estudantes beneficiados prestassem quarenta horas de serviços voluntários no período de férias, esta Vereadora foi procurada por estudantes preocupados em já prestar o serviço, sugere ao Vereador Valério que leve ao Prefeito a questão da regulamentação para o aproveitamento melhor possível destas horas, são nove mil setecentos e vinte horas, na área de direito, ciências contábeis, psicologia, pedagogia, ciências humanas, turismo, etc., tendo um projeto bem elaborado com certeza este trabalho será de grande valia junto às secretarias, à comunidade e talvez às escolas municipais e estaduais. Em relação à participação dos jovens nesta Casa, concorda com a posição do Vereador Cavalini quando diz que estes jovens estarão dirigindo os rumos da Nação brevemente, deseja profundamente que busquem se interar das questões políticas, necessário se faz quebrar os tabus, de que a política não é para mulher, que é para gente desonesta, pois enquanto pessoas honestas não ocuparem este espaço, realmente continuará as manchetes em jornais de senadores que violam painel do Senado por infantilidade, curiosidade, para se justificar



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 13

perante suas famílias. Uma cidade não é feita de praças, ruas, infra-estrutura, mas sim de pessoas que precisam de oportunidades, precisam manter elevada sua auto-estima, pessoas que tem o espaço para realização de seus sonhos, jovens, das mulheres para que de mãos dadas com os homens construam uma Pátria mais honesta, digna, verdadeira.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PSDB e o PPS.

Com a palavra o Vereador Valério, líder do PSDB, disse que o homem publico tem que ter coerência com sua consciência. Os meios de comunicação publicaram que o Sanatório não seria fechado, como de fato não foi, mas fechou-se a clinica médica que atendia a comunidade com nove leitos, se há necessidade de restauração do sistema de saúde ou de reabilitação do atendimento médico, porque então fechar, mesmo indo mal deveria ser mantido até que fosse possível reconstruir ou melhorar para fazer o aproveitamento, para quê desativar uma clinica médica que atendia lapeanos, onde ficou ativado apenas o atendimento a tuberculosos e outros como AIDS, raramente terá alguém da Lapa, será sempre de fora, os nove leitos foram desativados pensando em economizar, mas no ano de dois mil foram internados duzentos e sessenta e oito pessoas, sendo duzentos e cinquenta e três transferencias, com quinze óbitos, ou seja, noventa e quatro virgula quarenta e um por cento de altas, cinco virgula cinquenta e nove por cento de óbito, foram feitos quatro mil, quatrocentos e setenta e quatro raios X; no período de janeiro a março teve um total de despesas de cento e setenta e dois mil reais entre o pessoal concursado e cento e trinta e cinco mil entre os terceirizados, outras despesas de trinta e sete mil, sendo cento e setenta e dois mil do Hospital, cento e trinta e cinco mil de pessoal, trinta e sete mil com despesas médicas, destes trinta e sete, trinta e cinco foram arrecadados pelo SUS; a despesa para a clinica médica do Sanatório foi de dois mil. Nos meses de janeiro a março foram feitos cinquenta e oito internamentos, com média de permanência de cinco pacientes/dia, considerando assim, tendo essa média durante trinta dias, são cento e cinquenta com custos de internamento de três reais e trinta e três centavos por paciente. Se esta foi a economia, o Senhor Armando Raggio que desculpe, mas se fechar era necessário por que não melhorar o Hipolito. Diante disso, o Diretor de Departamento de Saúde da Lapa deveria ir mais a fundo nas discussões do problema, pois esta é uma questão muito séria e com certeza a única saída é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, que será administrada por pessoas do Município, com certeza se terá saúde com mais qualidade.

Com a palavra o Vereador Adriano, líder do PPS, disse querer trazer também sua mensagem, especialmente dirigida à juventude em visita a esta Casa. Este partido carrega sob o slogan, com muito altruísmo de que a ética, o conhecimento e o compromisso, que deve nortear a vida de qualquer cidadão e mais ainda do político, os Vereadores Cavalini e Valentina já falaram da importância da juventude no cenário nacional. O Partido mantém em nível nacional a Juventude Popular Socialista, um movimento partidário político que procura aprender, entender e questionar as ideologias e doutrinas apresentadas pelo próprio partido, no amontoado da juventude, com base neste trabalho da JPS que os militantes do Partido Popular Socialista abrem espaço, oportunidade para ser discutido, conversado e quem sabe virem a participar e militar neste partido, os militantes do PPS estão estudando alguns eventos para que este partido seja de discussão de problemas e soluções da sociedade, a juventude não pode ficar fora, por isso convida a todos para conhecerem as ideologias, doutrinas, debaterem, questionarem e juntos construir uma nação de políticos sérios, honrados e verdadeiros, como disse a Vereadora Valentina é a participação dos honestos que farão com que os rumos da política sejam corrigidos.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 14

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Sérgio Augusto Leoni, Adriano Hamerschmidt e Antonio Luiz Carlos Cavallini.

Encontrando-se inscrito, o Presidente Sérgio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo, que permaneceu presidindo até o final.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que fica imaginando os anos que se passaram das suas administrações onde procurou dedicar-se ao máximo em investir na educação, a primeira escola consolidada no Paraná, Abigail Cortes, Polivalente, o CAIC, mais uns sem números de escolas rurais, transporte escolar, hoje com satisfação pode contemplar a seara que começou a plantar há trinta anos. Em um programa recente na Rádio Legendária, falou da necessidade do comparecimento das pessoas a esta Câmara para entenderem as razões do Poder Legislativo, compreenderem o seu mecanismo de funcionamento, fortalecendo a democracia. Os jovens da Lapa podem acreditar que hoje foi um dia de contentamento para este Vereador, porque além da presença deles ouviu da Vereadora Valentina que os jovens já estão procurando para fazer o trabalho voluntário, isso é necessário, o trabalho deles é muito eficiente, pois quando o fazem é com amor.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que em nome da maioria dos Vereadores e daqueles que o autorizarem, que todos tem apresentado na sua concepção e entendimento, aquilo que tem de útil, de valor e de bom para o Município, trazendo este trabalho para a Câmara Municipal da Lapa e neste contexto se insere este Vereador, apresentando requerimentos, verificando as necessidades, dando soluções, enfim um trabalho árduo, intenso, muitas vezes deixando de lado algumas coisas pessoais, até profissionais, para que o trabalho na Câmara seja bem feito. Justificando o requerimento apresentado junto com a Vereadora Elisia, agradece por terem pensado juntos neste propósito, a Clínica de Especialidade que tem sido tema de debates neste Plenário com relação a estacionamento e agora entra com a questão da cadeira de rodas, a própria Vereadora Elisia com seu trabalho através da ambulância que mantém, enfrenta esta dificuldade, então, nada mais justo que solicitar ao Prefeito a compra destas cadeiras de rodas. Em relação ao Vereador Valério, diz mais uma vez que tem aprendido muito pelo seu altruísmo, honestidade, capacidade e brilhantismo que conduz seu trabalho de Vereador, enaltecendo-o, pois sabe que este não está nesta Casa por dinheiro e sim por ideal, doutrina, postura e contribuição ao seu Município e aos seus concidadãos. Encerrando enaltece este particular do Vereador Valério por saber e é evidente que se em algum momento lhe ofendeu, pede desculpas, pois sua intenção era demonstrar que poderia ter havido uma época em que haveria leilões de cargos em funções de salários ou de subsídios de Vereadores e que hoje está diminuído e sem duvida alguma a sua pessoa esta nesta Casa por ideal, compromisso de trabalho com seu povo, colegas e companheiros, para que o Município continue crescendo.

Com a palavra o Vereador Cavallini disse querer parabenizar o Governador Lerner, que está sendo debatido por estar em decadência política, pela insistência em trazer para Curitiba o Centro de Biologia Molecular, que foi disputado por muitos estados, hoje começa a se realizar em Curitiba um centro de pesquisas de primeiro mundo. Para se ter uma idéia, tem aproximadamente seis mil doenças que atingem o ser humano, com origem ou relacionamento genético, esse Centro, além de tantos testes, como o DNA, Identificação Cromossomica, sequenciamento genético, com tanto aprimoramento técnico, terá aqui a nível de Japão, Estados Unidos, França, Itália e Bélgica. Parabeniza ao Governador por este projeto em beneficio do ser humano.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08 de maio de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.593

Fl. 15

2ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 09/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Símbolo do cargo de provimento em Comissão de Gerente do Terminal Rodoviário, e dá outras providências.

2ª Discussão do Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 14/2001, de autoria do Executivo Municipal, que cria cargos de provimento em comissão e dá outras providências.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 03/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Rua Darcy Borges da Silveira, a uma das vias públicas do Município.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Dirceu R. Ferreira

Abraão Haidt

Valentina T. Batista

Flávia

Helvia Martins

Y. H. J.